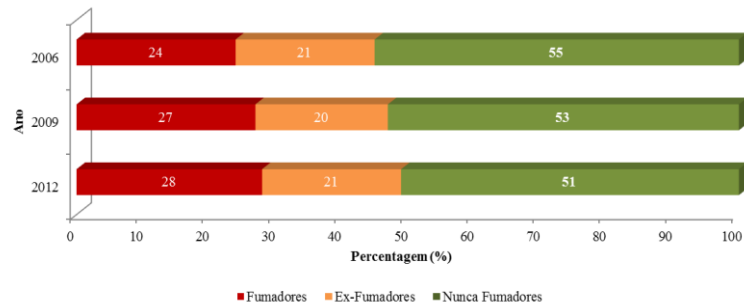


### CONSUMO DE TABACO

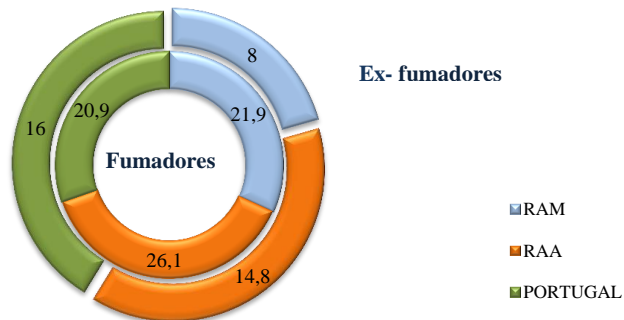
#### Consumo de tabaco na EUROPA 2006-2009-2012



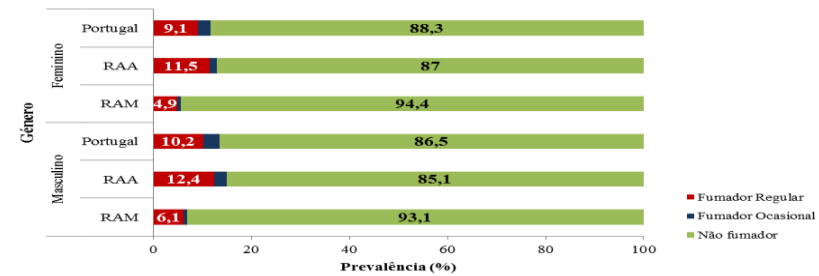
#### Prevalências do consumo de tabaco por sexo e grupo etário na população com >= 15 anos, PORTUGAL

Sexo	Grupo Etário	Fumadores (%)	Fumadores diários (%)	Nunca fumadores (%)	Ex-fumadores (%)	Ex-fumadores diários (%)
Masculino	15-24	31,5	26,2	63,3	5,2	2,4
	25-34	39,3	34,5	47,5	13,2	9,9
	35-44	44,5	41,4	33,6	21,9	17,9
	45-54	34,4	31,1	32,0	33,6	30,7
	55-64	21,7	19,5	35,4	43,0	37,4
	65-74	13,1	12,4	45,1	41,8	37,3
	≥ 75	6,7	5,7	46,6	46,6	40,1
Feminino	15-24	16,0	14,1	77,4	6,6	2,5
	25-34	17,8	16,0	73,2	9,0	5,8
	35-44	20,9	19,1	67,6	11,5	8,4
	45-54	12,5	11,1	78,5	9,0	6,5
	55-64	5,6	5,0	89,1	5,3	3,9
	65-74	1,6	1,4	96,7	1,7	1,6
	≥ 75	0,1	0,1	99,0	0,9	0,4

#### Prevalências de fumadores e ex-fumadores na população com >=15 anos por região nacional



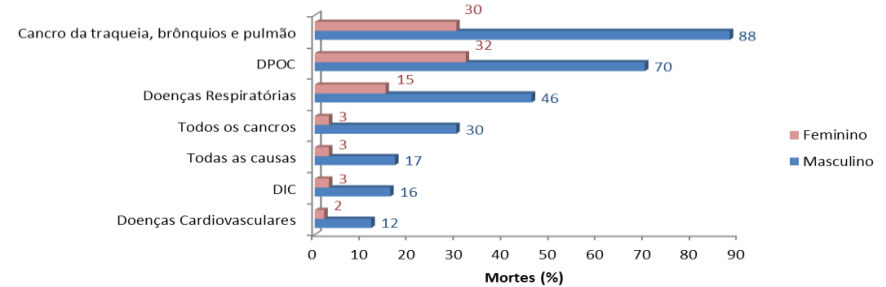
#### Prevalência em adolescentes escolarizados RAM, RAA e PORTUGAL



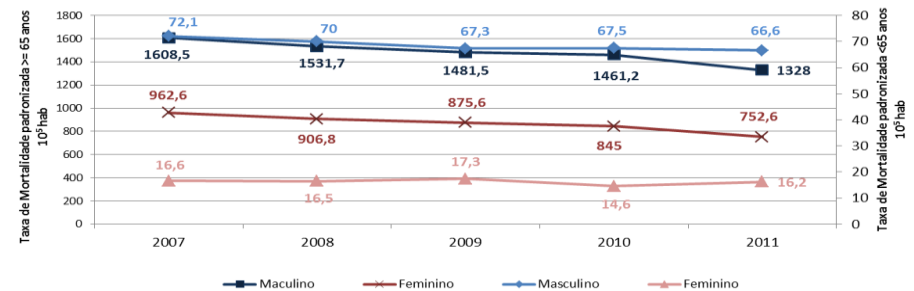
Fonte: "Prevalência do consumo de tabaco em adolescentes escolarizados portugueses por sexo, podemos estar otimistas?", J. Precioso *et al*, 2012

#### MORTALIDADE ATRIBUÍVEL AO TABACO EM PORTUGAL

##### Causas de Morte



#### Taxa de mortalidade padronizada (TMP) de doenças relacionadas com o tabaco



#### COMENTÁRIOS

A proporção de mortes atribuídas ao tabaco, na população europeia com 30 e mais anos, é de 25 % no género masculino e de 7 % no feminino, sendo que no global é de 16 %. A prevalência do consumo de tabaco tem vindo a aumentar desde 2006, até 2012, em 4 % e o número de pessoas que nunca fumaram apresenta uma distribuição oposta. Em Portugal, esta prevalência é mais elevada no género masculino e entre os 15-54 anos. Na RAM a prevalência de fumadores (21,9 %) é superior à da RAA (26,1%). Entre os estudantes adolescentes o consumo de tabaco é inferior na RAM face às restantes regiões nacionais. O cancro da traqueia, brônquios e pulmão, doença pulmonar obstrutiva crónica (DPOC) e doenças respiratórias são aquelas para as quais o consumo de tabaco mais contribui e maioritariamente no género masculino. A mortalidade padronizada na população com < 65 anos e >= 65 anos é superior no género masculino e desde 2007 até 2011 exibe um tendência decrescente, no geral.

Fonte: Portugal Prevenção e Controlo do Tabagismo em Números - 2013; DGS